

Sao Paulo

Nos grandes problemas, o perfil da cidade

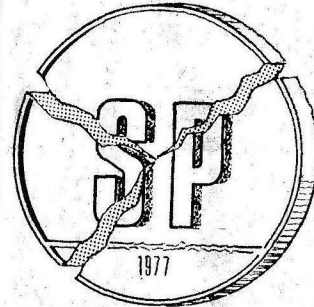
ANTONIO CARABALLO

Pouco mais de 12 quilômetros de ruas para 1.250.000 veículos. Apenas um ônibus para cada grupo de mil passageiros. Uma velocidade média entre 10 e 12 km/h no centro e de 25 km/h nos grandes corredores de circulação. Uma previsão de 527 acidentes e 38 atropelamentos diários.

Este é o perfil de um dos problemas de São Paulo, cidade onde 2,8 milhões de habitantes têm uma renda familiar abaixo do mínimo reconhecido oficialmente como necessário; o déficit habitacional gira em torno de 200 mil unidades; a mortalidade infantil é superior a 80 óbitos por mil

nascidos vivos e 6,5% dos bebês necessitados recebem suplementação alimentar.

Pouco mais de 35% da área urbana conta com coleta de esgotos, enquanto a água é fornecida a cerca de 80% da população. Em todas as administrações regionais periféricas, mais de 75% do sistema viário é formado por irregulares ruas de terra. Há falta de postos de saúde em muitos bairros e o déficit de leitos hospitalares públicos aproxima-se das 3 mil unidades. O orçamento da Prefeitura para 77, por outro lado, é pouco superior a 12,5 bilhões de cruzeiros. Um valor que poderia ser consumido apenas em reformar a cidade, já que as dotações para custeio não são suficientes.



A cidade em déficit — 2

Quase 2,5 vezes o orçamento nacional deste ano, pouco mais de 12 orçamentos do Estado ou, então, 66 orçamentos municipais — este é o custo da urbanização da cidade, cujo detalhamento publicamos nesta segunda reportagem da série. Preparada pela Emplasa e Cogep, a tabela ilustra os graves problemas de São Paulo. Amanhã, técnicos e políticos fazem suas propostas para a superação do impasse.